

10 DIARREIA CRÓNICA E PÚRPURA PALPÁVEL

Magalhães-Costa P., Chagas C.

DESCRIÇÃO DO CASO

Apresenta-se o caso de um homem de 71 anos, caucasóide, internado por diarreia crónica aquosa grave e perda de peso acentuada. Negava outros sintomas, nomeadamente, dor abdominal, hematoquézia, vômitos ou febre. Ao exame objectivo, como único achado apresentava, em ambas as pernas, múltiplas lesões de púrpura palpável (pequenas, difusas e coalescentes). Analiticamente: anemia normocítica (Hb 9.4g/dL), elevação do INR (1.3), elevação da Velocidade de Sedimentação (7xLSN) e hipoalbuminémia (2.2g/dL). Coproculturas, pesquisa de ovos, quistos, parasitas e toxina do *Clostridium difficile* nas fezes revelaram-se negativas. HIV negativo. No internamento, foi observado um episódio de hematoquézia abundante com queda de Hb (7.1 g/dL) sem instabilidade hemodinâmica. Optou-se pela realização inicial de Endoscopia Digestiva Alta, que viria a revelar a presença de uma duodenite congestiva e difusamente hemorrágica associada a múltiplas lesões purpúricas (semelhantes às observadas nos membros inferiores), que se iniciavam no bulbo extendendo-se pela segunda porção duodenal. Biópsias obtidas viriam a demonstrar atrofia vilositária e expansão da lâmina própria à custa de infiltração maciça por macrófagos “espumosos”, cujo citoplasma corava através do uso de ácido periódico de Shiff (PAS). Teste de Ziehl-Neelsen negativo. Com bases nestes achados, o diagnóstico de doença de Whipple foi assumido e iniciada antibioterapia dirigida com ceftriaxone endovenoso. Ao final de uma semana de terapêutica, observou-se normalização do hábitos intestinais, estabilização do nível de Hb e melhoria significativa das lesões purpúricas dos membros inferiores.

MOTIVAÇÃO/JUSTIFICAÇÃO

Até à data estão descritos cerca de 1500 casos de doença de Whipple, no entanto, o seu espectro clínico total continua desconhecido pois novas formas de apresentação continuam a ser descritas. O caso aqui demonstrado (manifestação cutânea de um doença intestinal), nunca antes descrito na literatura, demonstra o carácter caprichoso e multifacetado desta doença. Os autores fornecem iconografia relativa ao exame objectivo (membros inferiores), achados endoscópicos e histológicos.

Serviço de Gastrenterologia, Hospital Egas Moniz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO)